

RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DE ATIVIDADES

2º. Quadrimestre

(maio, junho, julho e agosto de 2018)

PROJETO

CONVIVER E FORTALECER

CRAS Tanque/Volante



Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social de Atibaia

Atibaia 2018

ESPAÇO CRESCER LIVRE CRIATIVIDADE

CNPJ: 04226574/0001-33

Rua das Camélias, nº 520 – Chácara Fernão Dias – Atibaia - CEP – 12954-636 - tel 4416.1843

RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DO ORIENTADOR SOCIAL 2º. Quadrimestre 2018 – maio, junho, julho e agosto

CONSIDERAÇÕES DO ORIENTADOR SOCIAL REFERENTES AO 2º. QUADRIMESTRE

Nas Oficinas de Artesanato com a educadora social Maria Helena, nos bairros Cachoeira, Boa Vista e Tanque, foram feitos trabalhos com material reciclado e com a facilidade que as senhoras já possuíam, tornou-se mais prazeroso e alegre, porque elas se retrataram com a personagem criadas por elas no trabalho da boneca engarrafada. A cada dia percebemos a necessidade de estarem sempre juntas. Remarcam médicos, para que não atrapalhe suas oficinas. Realizada roda de conversa sobre "Violência doméstica, Criança e adolescentes". com dinâmica " Guerra dos cegos". Houve uma nova inscrição de mais uma beneficiária especial no Boa Vista ,encaminhada pelo CRAS.

Nas Oficinas de Artes Integradas com o educador social Rodrigo, percebemos que no Bairro do Boa Vista, não houve retorno das alunas que haviam saído no mês anterior, foi realizado uma reunião com o Educador no mês anterior, para que o mesmo incluía em sua oficina mais exercícios e atividades mais dinâmicas e neste mês as aulas já tiveram uma nova cara com atividades externas e teatrais. Iniciaram suas atividades neste mês com rodas de conversa, com assuntos como "Violência doméstica, criança e adolescente" com dinâmica "Guerra dos cegos".

Nas Oficinas de Canto com a educadora Arusi, no Bairro do Tanque tivemos a inscrição de mais duas senhoras que acabaram substituindo as saídas do mês passado e hoje se integram muito bem com as senhoras veteranas. Foram realizadas rodas de conversas com assuntos escolhidos pelas senhoras como: "Violência doméstica, criança e adolescente". Realizamos dinâmicas divertidas como: "Guerra dos Cegos"

Os Educadores Sociais, Arusi, Maria Helena e Rodrigo neste mês de maio, conseguiram realizar com as senhoras, trabalhos de motivação pessoal, reconhecimento de si, exercícios de respiração que as ajudam a manter a tranquilidade, calma e bem estar. O aumento de autoestima. Solicitaram no mês passado que retomássemos um assunto sobre violência, por já terem participado de uma palestra sobre esse assunto oferecida pelo CRAS do Tanque. Aproveitando esse tema estendemos o assunto para Violência contra crianças e

adolescentes. Este tópico foi muito bem discutido, gerando comentários de casos vivenciados. Surgiram relatos de suas próprias famílias, escolas e vizinhança. Realizamos dinâmicas divertidas como: "Guerra dos Cegos". Nesta dinâmica são colocadas duas usuárias de olhos vendados e lutando com espadas de papel. O resultado foi fantástico, porque as usuárias entenderam que muitas vezes, pessoas estão com problemas de violência em casa, e outras pessoas veem o problema alertam, mas você não enxerga.

CONSIDERAÇÕES DO ORIENTADOR SOCIAL REFERENTES AO MÊS DE JUNHO

Nas Oficinas de Artesanato com a educadora social Maria Helena, nos bairros Cachoeira, Boa Vista e Tanque, foram realizados trabalhos ainda com reciclagem de produtos. As senhoras solicitaram algumas aulas com o reaproveitamento de materiais que elas haviam guardado como garrafas, caixas de leite e outros. No Bairro do Boa Vista, mais uma beneficiária foi inscrita para a oficina, mas ainda esta sob acompanhamento da agente de saúde do Posto de serviço do bairro. Beneficiária essa, com certa dificuldade em se comunicar, medo das pessoas, medo de tesoura, agulha, de vários outros materiais e de realizar qualquer tipo de trabalho. Estamos apresentando algumas alternativas de material e atividades, mas ainda encontramos muita resistência. Realizamos as rodas de conversa com os temas: "Onde estão meus sonhos?" e "Padrões de beleza ou autoestima?". Seguidas de dinâmicas, balão dos sonhos e reflexo no espelho.

Nas Oficinas de Artes Integradas com o educador social Rodrigo, percebemos que no Bairro do Boa Vista, neste mês de junho, após falarmos com as senhoras nas rodas de conversa, pudemos observar que nesta ultima oficina do mês, algumas beneficiárias que haviam saído já regressaram. Mas ainda estamos trabalhando essas atividades, no sentido de serem mais dinâmicas para que haja mais retornos. Realizamos as rodas de conversas com os temas: "Onde estão meus sonhos?" e "Padrões de beleza ou autoestima?". Seguidas de dinâmicas, balão dos sonhos e reflexo no espelho.

Nas Oficinas de Canto com a educadora Arusi, no Bairro do Tanque, neste ao mês, as beneficiárias estão muito entusiasmadas e confiantes com a apresentação da Ciranda da Cidadania. Percebemos neste mês que o relacionamento e a convivência entre as senhoras foi fantástico pela união de cantarem e dançarem juntas. Realizamos as rodas de conversas com os temas: "Onde estão meus sonhos?" e "Padrões de beleza ou autoestima?" Seguidas de dinâmicas, balão dos sonhos e reflexo no espelho.

Os Educadores Sociais Arusi, Maria Helena e Rodrigo neste mês de junho conseguiram realizar trabalhos muito importantes com as senhoras através da motivação pessoal, dedicação e carinho, reconhecimento de si, autoestima e através de rodas de conversa e dinâmicas. Após estas intervenções pude observar em algumas senhoras, que a sua beleza interior, suas atitudes, seu respeito pelas pessoas, o amor e o carinho que dedicam a outras pessoas, para elas significa a Beleza Padrão. Neste mês houve uma situação delicada de uma senhora que discriminava a outra pela sua religião. Aproveitei esse problema e realizei as rodas de conversas para que pudéssemos refletir estas questões de diferenças. A dinâmica do espelho, fez com que todas pudessem se olhar bem, refletir sua beleza externa e principalmente sua beleza interna. Observarem suas atitudes, suas qualidades e o que precisavam melhorar. Esta dinâmica mostrou a essência do grupo, a beleza interior de cada uma, a importância de estarmos ali juntas, e que ninguém é melhor que a outra, pois todas somos importantes. E mesmo tendo características diferentes e atitudes diferentes, personalidades diferentes, somos todas admiráveis, celebridades, especiais e respeitáveis. No exemplo citado anteriormente, a senhora dirigiu-se a outra e pediu desculpas. Começou a sentar-se próxima a ela e a ajuda-la nos momentos de dificuldades da oficina. Uma reflexão fantástica com resultados extraordinários.

CONSIDERAÇÕES DO ORIENTADOR SOCIAL REFERENTES AO MÊS DE JULHO

Nas Oficinas de Artesanato com a educadora social Maria Helena, nos bairros Cachoeira, Boa Vista e Tanque foram realizados trabalhos ainda com reciclagem de produtos. As senhoras começaram novos trabalhos com requinte do século 19. Coisas épicas antigas, românticas. Realizamos as rodas de conversa com os temas: "Assédio Sexual" e "Assédio Moral", seguidas de dinâmica "Terremoto"

Nas Oficinas de Artes Integradas com o educador social Rodrigo percebemos que no Bairro do Boa Vista, neste mês de julho, conseguimos no início do mês o retorno das senhoras após serem motivadas a retornarem. Neste final de mês observamos que as senhoras não estão aceitando bem a ideia de se apresentarem no final do ano no espetáculo de encerramento do ano. O Educador está mostrando algumas ideias. Realizamos a roda de conversa com os temas: "Assédio Sexual" e "Assédio Moral" seguidas de dinâmicas "Terremoto"

Nas Oficinas de Canto com a educadora Arusi, no Bairro do Tanque. Neste mês as senhoras estão muito entusiasmadas e confiantes com a apresentação da Ciranda da Cidadania. Sempre motivadas, as senhoras escolhem músicas para as aulas e dançam junto ao canto para relaxarem. Realizamos a roda de conversa com os temas: “ Assédio Sexual ” e “Assédio Moral” seguidas de dinâmicas “ Terremoto”.

Os Educadores Sociais Arusi, Maria Helena e Rodrigo, no mês de julho, conseguiram realizar trabalhos muito importantes com as senhoras, através da motivação pessoal, dedicação e carinho, reconhecimento de si, autoestima, rodas de conversa e dinâmicas. Conforme solicitação das senhoras realizamos rodas de conversa com assuntos sugeridos por elas. A dinâmica Terremoto fez com que as senhoras entendessem sobre: privacidade, invasão versus respeito à individualidade do outro, e, como poder ajudar ao próximo sem prejudica-lo.

CONSIDERAÇÕES DO ORIENTADOR SOCIAL REFERENTES AO MÊS DE AGOSTO

Nas Oficinas de Artesanato com a educadora social Maria Helena, nos bairros Cachoeira, Boa Vista e Tanque, foram finalizados trabalhos que ainda estavam em andamento, com requinte do século 19. Artefatos antigos e românticos. Começaram a trabalhar com a mão na massa, literalmente, misturando para modelarem seus pratos. Trabalhamos com a dinâmica da “Ajuda mútua, juntas no tapete”. Uma dinâmica que gerou uma harmonia e ajuda entre elas. Resultado fantástico. Realizamos a Roda de conversa “Percepção”. Como resultado, entenderam o ponto de vista de cada um.

Nas Oficinas de Artes Integradas com o educador social Rodrigo, percebemos que no Bairro do Boa Vista, no mês de agosto, algumas senhoras estavam faltando. Entramos em contato com as mesmas para sabermos os motivos das ausências. Obtivemos o retorno de que duas senhoras estavam doentes e uma senhora com um emprego em vista, em processo de seleção. Neste bairro também fizemos a dinâmica da “Ajuda mútua, juntas no tapete”.

Nas Oficinas de Canto com a educadora Arusi, no Bairro do Tanque, as beneficiárias realizaram a apresentação de canto, no evento “Ciranda da Cidadania”. Sentiram-se confiantes e orgulhosas pelo trabalho realizado. Isto as motivou a participarem da apresentação de final de ano. Estão muito entusiasmadas e confiantes. Nesta oficina também se realizou a dinâmica da “Ajuda mútua, juntas no tapete”.

Os Educadores Sociais Arusi, Maria Helena e Rodrigo neste mês de agosto, conseguiram realizar trabalhos muito importantes com as senhoras, através da motivação pessoal, dedicação e carinho, reconhecimento de si, autoestima, através de rodas de conversa e dinâmicas. Realizamos a Roda de conversa "Percepção" . Resultado foi entenderem o ponto de vista de cada um.

INDICADORES DE AVALIAÇÃO

MÊS	Objetivo	Evento	Indicador Qualitativo	Indicador Quantitativo
MAI	Estimular o fortalecimento dos vínculos grupal	Passeio a Monte Sião – MG e oficinas de artesanato, artes integradas e canto.	Melhora na interação do grupo.	Maior participação de todas.
JUN	Trabalhar o respeito mútuo	Rodas de conversas com reflexões sobre a diversidade	Harmonização do Grupo.	Frequência nas aulas.
JUL	Trabalhar o respeito mútuo	Dinâmica terremoto e rodas de Conversa.	Conscientização dos limites e privacidade do outro.	Menos conflitos no grupo.
AGO	Desenvolver a motivação	Dinâmicas em grupo e apresentação artística	Desempenho na apresentação com autoconfiança.	Maior participação

Festejamos no Bairro do Tanque a comemoração do dia das mães , com a apresentação das alunas de violão do Espaço Crescer. Foram distribuídas rosas para as mães e as alunas de canto cantaram para todos os presentes em homenagem ao dia das mães.



No dia 08 de maio, fizemos um passeio com as usuárias de todas as oficinas, para a cidade de Monte Sião MG. Apreciamos a fábrica de porcelanas, com peças pintadas à mão, o Museu histórico da cidade com suas relíquias maravilhosas, selos, moedas, mobílias de dois séculos passados, senzalas, cavernas onde escravos se escondiam dos chicotes. Carros antigos e uma infinidade de coisas. A decoração da cidade, a cada árvore, uma criatividade em pinturas e trabalhos em crochê envolvendo os troncos das árvores. A alegria dessas senhoras em poder sair em passeio e poder usufruir, apreciar e aprender coisas novas, enche seus corações de alegria, por imaginar que estão conhecendo mundos novos que jamais pensavam em conhecer.



Passeio à Fábrica de Porcelana e Museu Histórico em Monte Sião – maio/2018

Segue alguns depoimentos das senhoras:

“Fiquei encantada com as coisas que vi no museu. Me fez lembrar da época de criança e de algumas fotos que ainda tenho guardadas. Linda cidade, jardim maravilhoso, adorei as moças pintando as porcelanas à mão. Adorei a viagem muito tranquila e tivemos até comissária de bordo. Amei.” (Nair – artesanato - Boa Vista).

“Quando teremos outro? Adorei conhecer as fofas do bairro do Tanque e Cachoeira, a união de todas foi fantástica.” (Raquel - artes integradas – Boa Vista)

“Adorei o passeio. Lugar lindo, cidade linda. Adorei o passeio no Museu da cidade ,com todas as peças bem antigas, dos tempos de meus avós. A visita a fábrica das porcelanas pintadas a mão, pinturas antigas em telas no museu e nas ruas. Adorei! quero ir de novo! O motorista foi muito cauteloso . Adorei o atendimento, a preocupação e o carinho das comissárias de bordo Pro -Lena e Cris. Obrigada”. (Lucília – Artesanato Cachoeira).

“Passeio muito bom. Gostei das louças na fábrica, tudo pintado a mão. Acho que chegaremos lá! Conhecemos amigas de outros bairros e a união de todas fez o passeio ficar muito gostoso.

O museu, todas as moedas brasileiras e grandes pinturas em tela ,maquinas antigas e tinha até Maria Fumaça. Obrigada a Pro e ao Espaço Crescer. (Priscila - Canto/Artesanato – B. Tanque).



Maria Helena de Souza Kajiya

PROJETO CONVIVER E FORTALECER

Relatório Quadrimestral de Atividades 2º. quadrimestre
maio, junho, julho e agosto/2018

OFICINA DE ARTES INTEGRADAS BOA VISTA

Educador: Rodrigo Eloi Leão do Norte

Objetivo da Oficina: Trabalhar o conviver e a autoestima através da Integração das Linguagens do teatro, dança, música e artes visuais e exercícios de artes do corpo, educação somática, consciência corporal, alongamentos e Pilates. Desenvolvendo um bem estar e uma convivência grupal.



Oficina de Artes Integradas maio de 2018



Oficina de Artes Integradas junho de 2018



Oficina de Artes Integradas julho de 2018



Oficina de Artes Integradas agosto de 2018

Nº de beneficiários inscritos no 2º. quadrimestre: 10

Nº de beneficiários inscritos em maio: 10

Nº de beneficiários inscritos em junho: 07

Nº de beneficiários inscritos em julho: 07

Nº de beneficiários inscritos em agosto: 07

Média de frequência: 90%

Descrição das atividades realizadas no mês de maio:

Fizemos vários exercícios para quebrar a timidez sobre se apresentar em público. Conversamos sobre a apresentação de fim de ano e temas que poderíamos abordar. Utilizamos o palco do centro comunitário num exercício de travessia onde cada uma atravessava o palco e cumprimentava a plateia através de gestos. Fizemos esse mesmo exercício de travessia um pouco modificado onde a plateia observava o caminhar e a pessoa que atravessava não se dirigia quem estava olhando; fizemos essa outra atividade na área externa do salão. Outra atividade relacionada a essas práticas foi uma dança onde todas ficavam vendadas trabalhando uma dança baseada em partes do corpo, em alguns ossos. A intenção foi sentir essa dança sem a visão prevalecendo e liberar mais a criatividade através de outros sentidos.

Repetimos exercícios na área externa do salão com alongamentos e exercícios articulatorios. Fizemos caminhadas ritmadas e fortalecimentos das pernas. Alongamentos de coluna, consciência corporal e meditações guiadas e musicadas. Nessas meditações consideramos a importância de repeti-las pois cada vez mais entramos em contato com a mente e estados corporais para assim termos mais autocontrole e conexão consigo mesmo no dia a dia.

Descrição das atividades realizadas no mês de junho:

Seleção dos exercícios feitos nos meses anteriores priorizando os que mais tiveram efeito na turma. Dos exercícios que foram eleitos, decidi colocá-los como aquecimentos em todas as aulas a partir do mês de julho para servir de suporte para atividades de criação de coreografias que serão elaboradas para apresentação de fim de ano.

Descrição das atividades realizadas no mês de julho:

Baseado nos princípios do pilates passamos por cada princípio retirado do livro Anatomia do Pilates de Rael Isacowitz e Karen Clippinger: respiração, concentração, centro, controle, precisão e fluxo. Dei ênfase nesses princípios para serem aplicados em cada exercício dado. Refletimos como ser possível aplicar os exercícios de anatomia no dia a dia. Fizemos alongamentos, alinhamento postural e posturas básicas do pilates. Exercícios articulatorios associados ao alongamento e fortalecimento muscular das pernas. Tratamos com mais detalhes todos os exercícios que foram propostos.

Descrição das atividades realizadas no mês de agosto:

Nesse mês de agosto fizemos práticas corporais relacionadas ao corpo sensível e percepção de como os sistemas corporais interferem um no outro.

Praticamos sensibilização do toque das mãos em partes do corpo “adormecidas”, fazendo automassagem e percepção da sensação do toque. Trabalhamos com os elementos da natureza: terra, água, fogo, ar e éter; abordamos os elementos trabalhados relacionando ao próprio corpo, aos órgãos, vísceras e sistemas: respiratório, circulatório, digestivo, muscular, ósseo e nervoso. Pude experimentar essas práticas tanto no salão como na área externa do centro comunitário. As danças criadas foram conduzidas a partir das qualidades de movimento que cada sistema ou elemento sugeria.

Realizamos exercícios articulatorios associados ao alongamento e fortalecimento nos grupos musculares mais utilizados no cotidiano.

INDICADORES DE AVALIAÇÃO

MÊS	Objetivo	Evento	Indicador Qualitativo	Indicador Quantitativo
MAI	Conhecer melhor o grupo e fortalecê-lo.	Oficinas de artes integradas com dinâmicas e rodas de conversa	Expressividade do grupo e manifestações individuais.	Retorno de beneficiárias.
JUN	Trabalhar as relações interpessoais	Rodas de conversas com reflexões sobre o cotidiano e as relações interpessoais.	Melhora na interação do grupo	Frequência nas aulas
JUL	Trabalhar posturas físicas e relacionais	Oficinas de reorganização postural e pilates precedidas de rodas de conversas.	Conscientização da postura física e relacional.	Presença das alunas inscritas
AGO	Desenvolver a autoconfiança	Oficinas de artes integradas com dinâmicas e rodas de conversa	Desenvoltura na dança e nas atividades	Maior liberdade na criação.

Observações complementares do educador:

No mês de maio tivemos roda de conversa relacionando cartas de um jogo chamado palavra de criança, que é um jogo de cartas onde cada uma tem uma palavra/mensagem e uma reflexão sobre a palavra. Cada participante tirou uma carta com a mensagem; depois é trocada a carta e cada pessoa dá pistas sobre a carta que tirou e o restante do grupo tenta descobrir do que se trata através das descrições colocadas. Esse jogo foi abordado com a intenção de conhecermos mais de cada participante e exercitar a comunicação em grupo. Tivemos também roda de conversa sobre a violência contra a criança e adolescente levantando dados sobre fatos do cotidiano no ambiente familiar, na escola, nas redes de comunicação, etc. Pudemos perceber a pertinência dessas conversas no que se refere à melhoria de nossas relações interpessoais abordando temas importantes para reflexão e tomadas de atitudes na esfera pessoal e coletiva.

Em junho fizemos rodas de conversas sobre aspectos da mente, conexão mente-corpo, desdobramentos da mente através de somatizações no corpo, meditação e consciência. A partir desses assuntos abordados, pudemos refletir sobre várias situações cotidianas e tentar entender o que acontece nas relações consigo mesmo e com o outro. Roda de conversa sobre padrão de beleza, reflexão sobre modelos impostos pelos meios de comunicação, o que é beleza para cada um e a relação com o bem estar e a autoestima. Fizemos dinâmica onde cada pessoa se olhava no espelho e descrevia o que via para as outras pessoas. Roda de conversa sobre saúde X doença, relacionando as rodas de conversa anteriores e entendendo a relação mente-corpo de modo mais abrangente. Vários exemplos foram abordados em relação ao que acontece no cotidiano e modos de pensar a vida. Avaliando o que ocorreu nesse primeiro semestre, pude perceber que existe uma evolução nas práticas executadas e que as rodas de conversa tem tido um bom retorno da parte das participantes onde elas estão conseguindo interagir mais com os temas propostos.

No mês de julho tivemos rodas de conversas, conduzida pela orientadora social Lena, sobre assédio, tipos de assédio e seus desdobramentos. Abordamos os tipos de assédio, no trabalho, na escola, nas relações interpessoais, em casa e nos meios de comunicação. Entendendo como esses tipos de assédio interferem no dia a dia e comprometem o desenvolvimento nas relações em geral. Tivemos roda de conversa conduzida por mim mesmo sobre anatomia aplicada ao movimento e à reorganização postural e pilates. Sobre a possibilidade de iniciarmos o processo de criação para a apresentação de fim de ano, sugeri um levantamento de histórico de cada participante para criação: lembrança de jogos, danças e brincadeiras da época de criança para fazermos uma coletânea de movimentos e criarmos células coreográficas. Fizemos reflexão do que é dança para cada uma.

Em agosto foram realizadas danças livres (dança de cada corpo, respeitando a individualidade de cada um, liberando o processo criativo, de modo que cada participante aceite mais o próprio corpo aumentando a autoconfiança, e, conversamos bastante sobre o que foi criado refletindo novamente o que é dança na opinião de cada uma. Foi realizada a dinâmica da "Ajuda mútua, juntas no tapete" e a roda de conversa " Percepção com a dinâmica " Terremoto" , com A Orientadora Social Maria Helena.

Rodrigo E L do Norte

Rodrigo Eloi Leão do Norte

PROJETO CONVIVER E FORTALECER

Relatório Quadrimestral de Atividades – 2º. quadrimestre
(maio, junho, julho e agosto/2018)

OFICINA DE ARTESANATO

Educadora: Maria Helena de Souza Kajiya

Objetivo do Projeto: Explorar diversas técnicas de produção de artesanato principalmente em material reciclável, estimulando compromisso com a sustentabilidade ambiental, o convívio comunitário e o fortalecimento de vínculos, desenvolvendo o senso estético e a criatividade.

CRAS TANQUE



Oficinas de Artesanato no bairro do Tanque

Nº de beneficiários inscritos no 2º quadrimestre: 53

Nº de beneficiários inscritos em maio: 53 (CRAS Tanque: 30/ Boa Vista: 13/ Cachoeira: 10)

Nº de beneficiários inscritos em junho: 53 (CRAS Tanque: 30/Boa Vista: 13/Cachoeira: 10)

Nº de beneficiários inscritos em julho: 52 (CRAS Tanque: 30 / Boa Vista: 13 / Cachoeira: 09)

Nº de beneficiários inscritos em agosto: 52 (CRAS Tanque: 30/ Boa Vista: 13/ Cachoeira: 09)

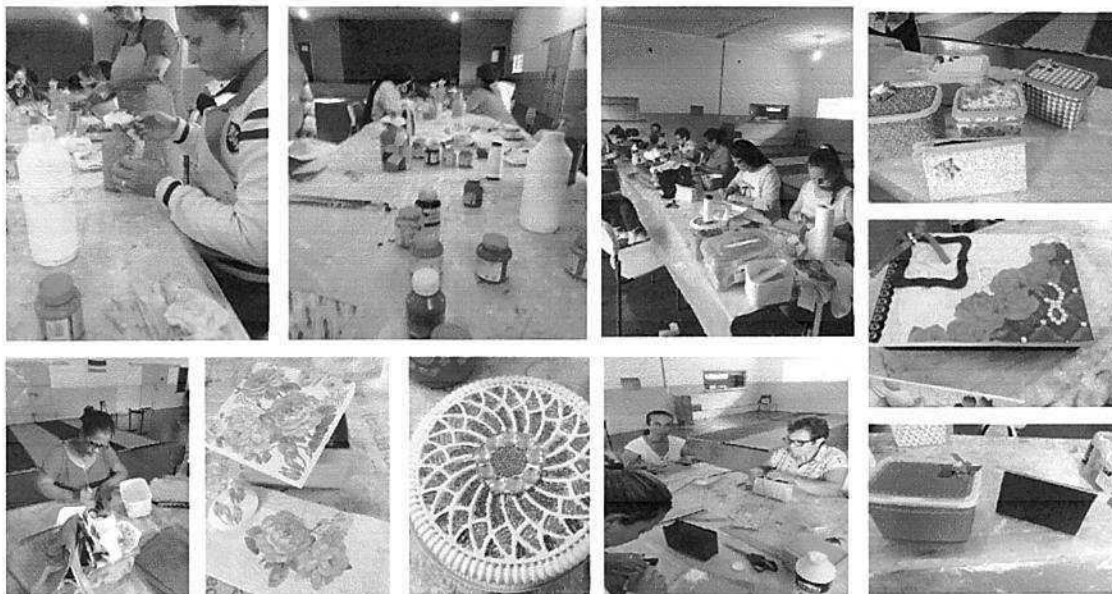
Média de frequência: 95%

ESPAÇO CRESCER LIVRE CRIATIVIDADE

CNPJ: 04226574/0001-33

Rua das Camélias, nº 520 – Chácara Fernão Dias – Atibaia CEP – 12954-636 - tel. 4416 1843

BOA VISTA



Oficinas de Artesanato no bairro Boa Vista - 2018

CACHOEIRA



Oficinas de Artesanato no bairro Cachoeira - 2018

ESPAÇO CRESCER LIVRE CRIATIVIDADE

CNPJ: 04226574/0001-33

Rua das Camélias, nº 520 – Chácaras Fernão Dias – Atibaia CEP – 12954-636 - tel. 4416 1843

Descrição das atividades realizadas no mês de maio:

Neste mês de maio, iniciamos o trabalho da boneca engarrafada. Usamos material reciclado, garrafas, miçangas, rendas e biscuit. Com a técnica, retalhos em vidro, executamos pintura em garrafas usadas e transformamos em bonecas encantadoras. Como a maioria das usuárias são das regiões do nordeste, usaram sua essência nordestina para transformar suas garrafas em bonecas com as suas características. Algumas usuárias terminaram neste mês seus kits do dia das mães. Foram realizadas rodas de conversa sobre assuntos sugeridos pelas alunas e dinâmicas divertidas.

Descrição das atividades realizadas no mês de junho:

Neste mês de junho, realizamos um trabalho, com alguns materiais reciclados como caixa de leite e transformamos em lidas bolsinhas e carteiras. Utilizamos, tecidos, rendas zipers, colas. Ainda decoraram seus trabalhos com fuxicos confeccionados pelas mesmas. Algumas das senhoras ainda estão terminando a pintura das garrafas apresentado no mês anterior. Realizadas rodas de conversa e dinâmicas pela Orientadora Social com temas escolhidos pelas senhoras.

Descrição das atividades realizadas no mês de julho:

No mês de julho terminamos alguns trabalhos que foram iniciados no mês de junho com alguns materiais reciclados. Iniciamos o trabalho de julho com peça de MDF, caixa de bijuterias usando a técnica pintura e decoração vintage, utilizando rendas, fitas, e flores confeccionadas pelas próprias senhoras.

Descrição das atividades realizadas no mês de agosto:

Neste mês de agosto, realizamos um trabalho em gesso. Mandala com a técnica pintura em gesso com moldes de pratinhos de bolo reciclado. Usamos tinta relevo glitter para a pintura, e, usamos pedrarias para decoração da mandala. Terminamos alguns trabalhos em MDF: caixa porta joias que foram iniciados no mês de julho. Trabalhamos com rendas, fitas, e flores confeccionadas pelas próprias senhoras.

INDICADORES DE AVALIAÇÃO

MÊS	Objetivo	Evento	Indicador Qualitativo	Indicador Quantitativo
MAI	Desenvolver a criatividade e promover a união dos grupos	Oficinas de artesanato e passeio à Monte Sião - MG	Criatividade nas produções de artesanato e fortalecimento do grupo.	Maior participação e frequência nas oficinas.
JUN	Trabalhar com arte sustentável Elevar a autoestima	Oficinas de artesanato com materiais recicláveis e rodas de conversas com dinâmicas individuais e em grupo.	Resultado estético da produção dos artesanatos.	Elevação da autoestima
JUL	Reciclar peças antigas Trabalhar o respeito mútuo	Oficinas de artesanato com materiais recicláveis e rodas de conversas com dinâmicas em grupo.	Equilíbrio e harmonia dos grupos.	Número de peças recicladas. Diminuição de conflitos nos grupos.
AGO	Trabalhar a ajuda mútua.	Oficinas, dinâmicas e rodas de conversa.	Harmonia do grupo	Maior participação

Observações complementares do educador:

Em maio as usuárias estavam muito entusiasmadas pelo mês que festejam o dia das mães. Participaram da comemoração realizada no CRAS Tanque. Receberam flores, e o retorno de suas mães e filhas, por terem sido presenteadas pelo trabalho realizado na oficina, o Kit do Dia das mães. Cada dia que passamos juntas percebo que estão mais unidas, compartilhando seus problemas, as alegrias, e momentos agradáveis através das rodas de conversa. Realizamos um passeio para Monte Sião, e ficaram encantadas com a fábrica de

porcelanas, o Museu Histórico e a decoração da cidade, que tinha muita relação com as atividades que fazem.

No mês de junho as senhoras solicitaram alguns trabalhos de reciclagem. Esses trabalhos tinham a finalidade de reaproveitar garrafas, potes de sorvetes, caixas de leite e vidros. Fizemos muitos trabalhos lindos. Realizamos rodas de conversa com os assuntos: “Nossos Sonhos” e “ Padrões de Beleza e auto estima”. Foram exteriorizadas belezas interiores, jamais expostas e assim resultando na elevação da autoestima.

Em julho, tivemos a saída de uma senhora por motivo de mudança de estado. As senhoras procuraram trazer o maior número de peças recicladas para reaproveita-las. Elas ficam encantadas de como podem transformar as peças recicladas em peças novas. Com as rodas de conversa e dinâmicas estão bem mais unidas e descontraídas e interessadas nos assuntos trazidos por elas mesmas. Neste mês foi conversado sobre “ Assédio Sexual e moral”.

No mês de agosto fizemos muitos trabalhos com materiais reciclados e com o trabalho em gesso. Pudemos ver como se alegram em realizar trabalhos diferentes e divertidos, pois as meninas colocam a mão na massa. Fizemos a dinâmica da “Ajuda mútua, juntas no tapete”, uma dinâmica que gerou harmonia e ajuda mútua entre as beneficiárias. Resultado fantástico. Realizamos a Roda de conversa “ Percepção “ . Resultado foi entenderem o ponto de vista de cada um.



Maria Helena de Souza Kajiya

PROJETO CONVIVER E FORTALECER

Relatório Quadrimestral de Atividades – 2º. quadrimestre
(maio, junho, julho e agosto/2018)

OFICINA DE CANTO

Educadora: Arusi Kameyama dos Santos

Objetivo da Oficina: Trabalhar o desenvolvimento da consciência da corresponsabilidade de cada um pelo contexto social, político, familiar, ambiental e das relações interpessoais, a qual o indivíduo e o grupo fazem parte, através do canto e dinâmicas/rodas de conversa.

CRAS TANQUE



Nº de beneficiários inscritos no 2º. quadrimestre: 15

Nº de beneficiários inscritos em maio: 15

Nº de beneficiários inscritos em junho: 15

Nº de beneficiários inscritos em julho: 15

Nº de beneficiários inscritos em agosto: 14

Média de frequência: 97%

ESPAÇO CRESCER LIVRE CRIATIVIDADE

CNPJ: 04226574/0001-33

Rua das Camélias, nº 520 – Chácara Fernão Dias – Atibaia CEP – 12954-636 - tel. 4416 1843

Descrição das atividades realizadas no mês de Maio:

Durante o mês, foram realizadas Rodas de Conversas sob orientação de Maria Helena, dinâmicas com o objetivo de estimular e promover uma melhora nos vínculos grupais, sob orientação de Arusi. O vínculo nada mais é, que uma ligação mais duradoura do que a interação, mas que advém justamente, do aprofundamento desta. O vínculo liga os sujeitos sem os tornar iguais. Eles dependem um do outro para formarem o grupo, mas continuam mantendo uma só unidade, ou seja, é um grupo formado por diversos EUs. Com relação às aulas de canto, se ensinou técnicas referentes à apresentação do Ciranda Cidadania, respiração, impostação, ritmo e articulação vocal.

Descrição das atividades realizadas no mês de Junho:

Durante o mês, foram realizadas Rodas de Conversas sob orientação de Maria Helena. Também foram realizadas dinâmicas com o objetivo de estimular e promover a melhora na socialização do grupo, que é um tema que teve início no mês anterior, sob orientação de Arusi. Oportunizar este convívio e trabalhando ao mesmo tempo questões subjetivas, possibilita ao grupo que se fortaleça, deixando os indivíduos ainda mais integrados e possibilitando um resultado mais produtivo. Nesta premissa, trabalhar o canto coral com as beneficiárias torna-se ainda melhor, pois através da integração, o grupo heterogêneo torna-se coeso nas vozes, refletindo-se no respeito, aceitação, responsabilidade e empatia entre todas. Além disto, trabalhou-se a música Oração, impostação, articulação, dinâmica, agilidade e as posições para a apresentação na Ciranda Cidadania.

Descrição das atividades realizadas no mês de julho:

Durante o mês, foram realizadas Rodas de Conversas sob a orientação de Maria Helena, e, também foram realizadas dinâmicas sob a orientação da professora Arusi, com o objetivo de estimular e promover a melhora na autoconfiança. Trabalhar a autoestima num processo anterior à uma apresentação é extremamente importante, pois faz com que os integrantes acreditem em suas potencialidades para que assim, deem seu melhor no momento.

Além disto, trabalhou-se a música Oração para o evento Ciranda Cidadania, as dinâmicas a serem feitas no dia e o posicionamento de cada um.

Descrição das atividades realizadas no mês de agosto:

Durante o mês, foram realizadas Rodas de Conversas sob orientação de Maria Helena, e, dinâmicas com o objetivo de estimular e promover a melhora na autoconhecimento e relação intergrupar sob orientação da professora Arusi. Promover o autoconhecimento favorece uma maior compreensão sobre si mesmo, o que acaba, consecutivamente, favorecendo a relação intergrupar. Deste modo, o andamento das aulas, respeito e ajuda melhoram, dando maior continuidade e crescimento aos trabalhos propostos. Além disto, trabalhou-se a música TEMPOS MODERNOS (Versão do Jota Quest) para o evento de final de ano.

INDICADORES DE AVALIAÇÃO

MÊS	Objetivo	Evento	Indicador Qualitativo	Indicador Quantitativo
MAI	Fortalecer o vínculo grupar	Oficinas de canto com dinâmicas e rodas de conversa.	.Melhora nas relações interpessoais	Frequência das alunas.
JUN	Harmonizar o coral	Oficinas de canto com dinâmicas e rodas de conversa.	Harmonização do grupo e do canto.	Frequência das alunas.
JUL	Trabalhar a autoestima	Oficinas de canto com dinâmicas e rodas de conversa. Ensaios para a Ciranda da Cidadania.	Segurança no desempenho musical.	Maior autoestima
AGO	Promover o autoconhecimento	Oficinas de canto com dinâmicas e rodas de conversa.	Desenvolvimento da autoestima e melhora no relacionamento grupar	Maior autoconfiança

Observações complementares do professor:

Devo citar aqui o quão satisfatório e enriquecedor estão sendo os encontros. Ressalta-se a importância do grupo operativo que foi criado com os integrantes do CRAS. Um grupo nada mais é, que um conjunto restrito de pessoas que estão ligadas por um mesmo desejo. No caso, motivação para a tarefa (cantar), mobilidade nos papéis a serem desempenhados e disponibilidade para realizar as mudanças que se fazem necessárias. Os grupos são essências para o desenvolvimento do psiquismo e nascem justamente, das necessidades e interesses dos indivíduos ali dispostos e que são consecutivamente, compartilhados entre si. Deste modo, o grupo aqui citado se torna operativo pelo fato de estar gerando benefícios psicoterápicos mesmo que indiretamente (definido como um conjunto de pessoas cujo objetivo final é a execução de uma tarefa que pode trazer benefícios psicoterapêuticos indiretos). No caso, podem-se citar algumas conquistas: maior confiança grupal e individual, mudanças positivas no quesito “olhar para si e para o outro”, mudanças relacionadas ao bem-estar e novos meios na tomada de decisões.

Assim, podemos citar a evolução do grupo e suas fases dentro do quesito cooperação, segundo Rivièrè. O grupo, que inicialmente (2017) situava-se no nível ORAL (fase mais primitiva, onde se mantém dependente do líder e mostra-se queixoso) vem agora no nível ANAL (alternam-se ciclos de queixas e reconciliações e/ou melhora na tomada de decisões). O próximo nível será o GENITAL, que tem como fundamento, o nível mais evoluído, onde a capacidade de identificação, desejo de proteção ou reparo se torna mais intenso (ou seja, a ajuda a si e ao próximo e a troca de experiências e aprendizagens). Em suma, os integrantes vêm se transformando e criando asas, o que torna um encontro prazeroso, com estrutura e de grandes conquistas.

O grupo vem se desenvolvendo muito bem com relação ao respeito ao próximo, empatia e musicalmente. Perceber a evolução individual e grupal é gratificante, pois se percebe que as estruturas vêm sendo modificadas a partir de um fator comum, que no caso, seria a convivência e troca de experiências, que faz com que cada um tenha a possibilidade de perceber o outro e a si através de outros olhares. E é através desta troca de olhares que temos a possibilidade de transformarmos e potencializarmos nossas habilidades. Transformar vai além do que os outros percebem, e está muito mais ligado com o que cada um passa a sentir.

O grupo se tornou algo que para os indivíduos, se percebe como um local de ser. Ou seja, lá eles estão como são, fazendo o que gostam, o que desejam, e, acima de tudo, sendo o que realmente são, sem pré-julgamentos. No grupo, é possível refletir, repensar, pensar, agir, aprender e apreender. É possível criar novas visões e fazer uma releitura. É pertencer ao mundo sem deixar de ser único e é isto, que faz com que a autoconfiança seja retomada. Afinal, nada melhor do que nos conhecermos mais a fundo para sabermos a força e garra que temos. A partir do autoconhecimento podemos favorecer o fortalecimento dos vínculos, proporcionando um ambiente mais acolhedor e propício para o crescimento e desenvolvimento individual e grupal.



Arusi Kameyama dos Santos